Tribuna do Interior

42 anos

29 DE MARÇO DE 2026 | ANO XLII Nº 1324 | R$ 5,00 | **WWW.JORNALTRIBUNADOINTERIOR.COM.BR** | 24 98835.7822

FUSVE SE DESTACA EM AGENDAS ESTRATÉGICAS SOBRE INOVAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA NUCLEAR

A Fundação Severino Sombra (FUSVE) marcou presença em duas importantes agendas voltadas ao futuro da saúde e da inovação tecnológica no Brasil, reforçando seu protagonismo institucional no debate sobre políticas públicas, pesquisa científica e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à medicina. Representando a instituição, o presidente da FUSVE, Gustavo Amaral, participou de encontro internacional promovido pelo Ministério da Saúde, realizado no dia 25 de março, no Rio de Janeiro. A reunião reuniu representantes do Brasil e do Reino Unido com o objetivo de fortalecer o diálogo e as parcerias entre os dois países em áreas estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas de saúde. **Página 9**

Vassouras promove ações voltadas à saúde e valorização das mulheres Página 7

UNIVASSOURAS

ARTSUL ESTREIA COM VITÓRIA CONVINCENTE NO CARIOCA SUB-20

PÁGINA 12

Festival Sabores do Vale do Café encanta o Rio de Janeiro e fortalece o interior Fluminense

O Festival Sabores do Vale do Café transformou os jardins do Museu da República, no Catete (RJ), em um verdadeiro palco da cultura e da gastronomia fluminense. De 20 a 22 de março mais de 20 mil visitantes prestigiaram a produção artesanal de cafés especiais, queijos e cachaças. Teve também artesanato e atrações musicais, em três dias de programação gratuita e vibrante. **Página 6**

FESTIVAL Sabores do Vale do Café
CAFÉ • CACHAÇA • QUEIJO ARTESANAL

CLUBE DO KART UNE AMANTES DA VELOCIDADE E COLOCA VASSOURAS NO MAPA DO ESPORTE

PÁGINA 4

RESTAURO DA CASA DO BARÃO DO RIBEIRÃO REFORÇA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DE VASSOURAS E DO VALE DO CAFÉ PÁGINA 5

Escola Muncipal de Demétrio Ribeiro inaugura Sala de Recursos

A Escola Municipal Deputado José Bento Martins Barbosa, localizada em Demétrio Ribeiro, passa a contar com um novo espaço dedicado à inclusão: a Sala de Recursos João Batista de Mello. A iniciativa é resultado de um trabalho conjunto entre comunidade, professores e poder público. **Página 5**

M. R. PNEUS
OFERECENDO QUALIDADE DESDE 1951
VASSOURAS (24) 2471-6329
MENDES (24) 2465-2185
PARACAMBI (21) 3693-8163
MIGUEL PEREIRA (24) 2090-5679
OFERECENDO DESDE 1951 QUALIDADE

Alunos da Intercultural Brasil-França, em Volta Redonda, visitam exposição que celebra 200 anos de parceria entre os dois países

Imagina ter a oportunidade de mergulhar na história do bicentenário das relações entre Brasil e França na maior biblioteca nacional da América Latina e uma das maiores do mundo? Foi o que aconteceu com um grupo de estudantes do Colégio Estadual Piauí – Intercultural Brasil-França, em Volta Redonda. Os alunos puderam conhecer de perto a exposição "França-Brasil: 200 anos de relações políticas e poéticas", em cartaz na Biblioteca Nacional, no Centro do Rio.

A iniciativa teve como objetivo estimular o interesse dos estudantes pela história, cultura e relações internacionais, além de ampliar o aprendizado por meio de experiências fora da sala de aula. Durante a visita, o grupo teve acesso a diversas obras e registros históricos que evidenciam a construção dos laços entre as duas nações ao longo dos últimos 200 anos.

– Eu percebo neles um olhar de deslumbramento quando saem da escola e têm a oportunidade de conhecer lugares tão ricos como a Biblioteca Nacional. E é mais uma oportunidade para aprofundarem o contato com a cultura que aprendem na unidade escolar. Nesses espaços eles vivenciam, em um contexto mais amplo, o que ensinamos em sala de aula – destacou a professora de Língua Francesa, Mara Claudia.

A aluna Ana Luiza Camporezi, de 17 anos, da 3ª série do Ensino Médio, afirmou que, para ela, um dos principais aprendizados da visita foi a possibilidade de desenvolver uma análise mais detalhada sobre as guerras, complementando conteúdo já visto em sala sobre o tema.

– Esta foi minha primeira visita à Biblioteca, e a experiência foi muito interessante. É notável como o contato direto com as obras, fora da sala de aula, enriquece ainda mais o nosso aprendizado. Nunca vou esquecer – contou a estudante.

Ainda durante a viagem à capital, os alunos também visitaram o Museu de Arte do Rio (MAR). O espaço promove uma leitura transversal da história da cidade, abordando desafios, expectativas sociais, além de exposições que articulam dimensões históricas e contemporâneas da arte por meio de mostras de longa e curta duração, de âmbito local e nacional.

– Essa iniciativa da unidade escolar é fundamental para a formação do pensamento crítico e da identidade dos nossos estudantes. Precisamos garantir que os alunos da rede estadual tenham cada vez mais acesso à arte, à história e à educação – destacou a secretária de Estado de Educação, Luciana Calaça.

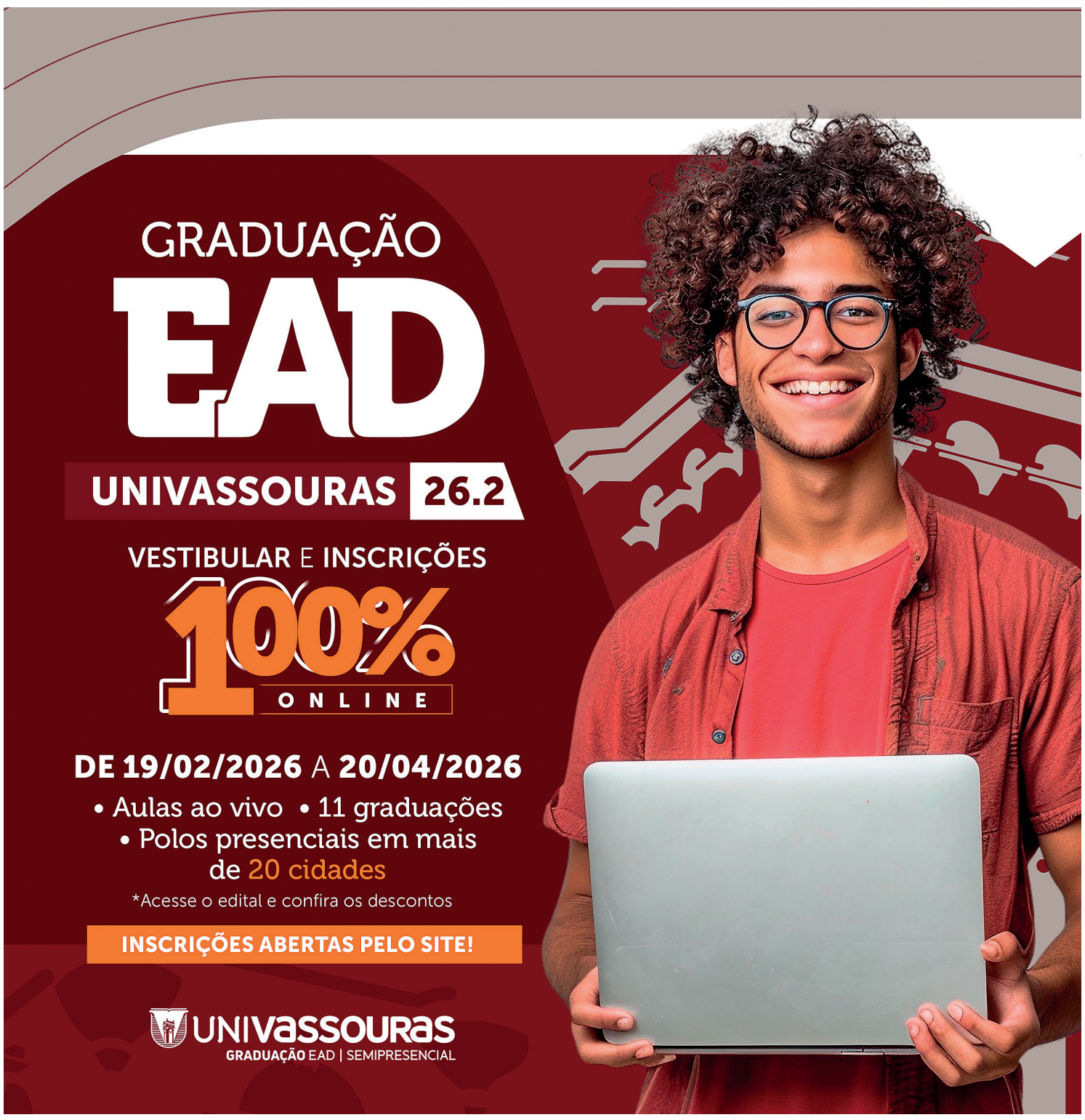
SAIBA MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO

FRANÇA BRASIL 200 anos de relações políticas e poéticas

A mostra reúne cerca de 130 itens de acervos da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e de instituições francesas, como a Bibliothèque Nationale de France, os Archives Nationales e o Ministère de l'Europe et des affaires étrangères. Além de documentos escritos, a exposição reúne materiais audiovisuais do Institut national de l'audiovisuel, além uma playlist temática.

A curadoria é das historiadoras da Universidade Federal Fluminense, (UFF) e da Université Paris 8, respectivamente, Giselle Venancio e Armelle Enders, e, também da historiadora, bibliotecária e coordenadora de acervos especiais da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Mônica Carneiro Alves.

Entre os destaques da exposição estão o Tratado de Amizade (1826), que oficializa, pela primeira vez, as relações diplomáticas entre os dois países; o hino "La Marche Triomphale de Counani", da efêmera república estabelecida entre Brasil e Guiana Francesa (1890); o cartaz do primeiro voo comercial transatlântico entre França e Brasil (1934); além de vídeos raros com entrevistas de exilados políticos na França durante a ditadura militar.



Restauro da Casa do Barão do Ribeirão reforça preservação da história de Vassouras e do Vale do Café pelo Governo Federal

Símbolo de um dos períodos mais marcantes da história fluminense, o patrimônio arquitetônico de Vassouras ganhou um novo capítulo de preservação no dia 12 de março. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) realizou a entrega oficial da restauração do Antigo Fórum da Casa do Barão do Ribeirão, edifício histórico localizado no Centro da cidade, que passa a sediar o Escritório Técnico do instituto na região.

A cerimônia contou com a presença da prefeita de Vassouras, Rosi Silva; do presidente do Iphan, Leandro Grass; da superintendente do Iphan no Rio de Janeiro, Patricia Wanzeller; Kiko Brando, Diretor Geral do Inepac; além de autoridades, representantes de instituições culturais e especialistas ligados à preservação do patrimônio.

Conhecida como uma das cidades mais emblemáticas do Vale do Café, Vassouras conserva um dos conjuntos arquitetônicos históricos mais importantes do país. No século XIX, a região se consolidou como um dos principais polos da produção cafeeira brasileira, período que marcou profundamente a paisagem urbana, as relações sociais e a memória cultural local. Muitos dos casarões, praças e monumentos que hoje compõem o centro histórico da cidade nasceram nesse contexto.

Dentro desse cenário, a Casa do Barão do Ribeirão se destaca como parte dessa herança arquitetônica e histórica. O imóvel, que ao longo do tempo abrigou o antigo Fórum da cidade, passou por um processo de restauração que integrou o conjunto de investimentos realizados pelo Governo Federal por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), voltado à preservação do patrimônio cultural.

Ao todo, os investimentos previstos para Vassouras ultrapassam R$ 35 milhões, contemplando ações de restauração de imóveis históricos e preservação de acervos documentais de grande relevância.

Durante a solenidade, também foi inaugurada a Sala Mariana Crioula, espaço dedicado à preservação da memória da líder quilombola que se tornou símbolo de resistência negra na região. A iniciativa busca ampliar a narrativa histórica tradicional, valorizando o papel das mulheres negras e das comunidades quilombolas na construção da identidade cultural do Vale do Café.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ) esteve presente na cerimônia, representado pela vice-presidente Isabel Rocha e pelo conselheiro William Fernando Gomez.

Segundo Isabel Rocha, que atuou por 36 anos à frente do Escritório Técnico do Iphan em Vassouras, a entrega da obra representa a concretização de um processo iniciado há mais de uma década. Ela destacou ainda a articulação que viabilizou a destinação de recursos do PAC das Cidades Históricas para diferentes intervenções no município.

Além da recuperação arquitetônica, o projeto também contemplou a preservação de um importante acervo documental dos séculos XIX e XX, composto por registros que ajudam a compreender as relações institucionais e sociais da época.

A iniciativa contou ainda com a parceria da Universidade de Vassouras, que colaborou para a preservação do acervo do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), ampliando o alcance das ações de conservação e pesquisa histórica.

Com a conclusão das obras, o prédio passa a abrigar o Escritório Técnico do Iphan em Vassouras, além da Biblioteca Municipal e de três secretarias da Prefeitura, reforçando o papel do espaço como ponto de referência para a cultura, a gestão pública e a preservação da memória local.

Durante a programação, o Iphan também anunciou novas ações de preservação no município, incluindo a assinatura do Termo de Execução Descentralizada (TED) para o restauro do Museu Casa da Hera e o início das intervenções nos Sete Chafarizes, importantes marcos históricos do centro urbano.

As iniciativas reforçam o compromisso com a preservação da história de Vassouras, cidade que permanece como um dos maiores testemunhos vivos do ciclo do café no Brasil e da formação cultural do interior fluminense.

Fotos | Willian Brito

Durante a solenidade, também foi inaugurada a Sala Mariana Crioula, espaço dedicado à preservação da memória da líder quilombola que se tornou símbolo de resistência negra na região

◆◆◆

Além da recuperação arquitetônica, o projeto também contemplou a preservação de um importante acervo documental dos séculos XIX e XX

O ELO DA **MEMÓRIA**

Prof. Maurício Melo
Sócio Efetivo do IHGV. Servidor Público Municipal. Licenciado em História (UNESA) e em Física (UFRRJ); especializações lato sensu em História da Ciência, História do Brasil e Administração Escolar. Seu campo de estudo abrange Brasil Imperial e República Velha, História Antiga, História do Antigo Oriente Próximo e História da Ciência

A cruz de pedra: a tragédia que os arquivos esqueceram

Imagine, meu caro leitor, duas cenas separadas por mais de um século. Na primeira, estamos em Vassouras, por volta de 1900. Um transeunte caminha pela antiga Rua Augusta e, ao passar por certo ponto, diminui o passo diante de uma "lápide de cantaria" com uma cruz em relevo, embutida num muro, como descreveu o mestre Ignácio Raposo. É um monumento triste, um marcador que todos sabem ser o local de um crime passional, já venerado, mas ainda pesado pela memória da tragédia.

Agora, saltemos para os nossos dias, neste ano de 2026. Caminhamos pela mesma via, hoje a movimentada Avenida Prefeito Henrique Borges Filho. Nas proximidades do número 711, o que encontramos? A lápide bruta desapareceu. Em seu lugar, ergue-se um pórtico de alvenaria, semicircular, encimado por uma cruz e com a inscrição "Capela Santa Cruz". Ele guarda a entrada de um corredor que leva a uma pequena capelinha ao fundo, datada de 1956. O monumento físico evoluiu: o que era um memorial de assassinato tornou-se um oratório de fé. E, no entanto, qual a ironia mais bela? A memória popular, teimosa, ainda se refere ao local pelo seu nome original: a "Cruz de Pedra". Esta é a história de como um local de morte se transformou em um ponto de devoção, e como a memória, mesmo quando a pedra muda, guarda a sua essência.

Esta, contudo, não é uma pedra morta. Embora os grandes festejos anuais que o historiador Ignácio Raposo mencionou tenham se dissipado com o tempo, a veneração se adaptou. No Dia de Finados, e novamente no primeiro dia de cada novo ano, mãos piedosas ainda depositam ali suas flores e suas preces. E, de forma ainda mais tocante, na época do Natal, os grupos de Folias de Reis, uma das mais belas tradições de nossa região, ainda fazem uma parada reverente diante do monumento, entoando suas cantigas e orações antes de seguir jornada. A pedra, portanto, ainda ouve ladainhas. Mas que história ela guarda para merecer tal devoção secular?

Para entendê-la, precisamos voltar ao sombrio ano de 1854. Como nos lembra o mestre Raposo, aquele foi um tempo de "lamentáveis ocorrências". Mal a cidade respirava aliviada de uma forte epidemia de Varíola que, embora contida pelo zelo e pela ciência dos médicos locais, havia deixado um rastro de medo e luto, quando um novo drama, desta vez passional, estava prestes a se desenrolar. Foi nesse cenário de apreensão que a história da "Cruz de Pedra" teve seu início trágico.

O que sabemos dela não vem dos frios autos de um processo, mas da pena "romanesca" de um conhecido escritor local, Henrique Teixeira, o "Iriel". Foi ele quem, no jornal *O Município,* em 1913, deu forma literária à tragédia que o povo já contava em sussurros. Em seu conto, somos apresentados ao triângulo amoroso que selaria o destino daquele local. Um certo mancebo chamado João vivia com sua esposa, Laura, na estrada que subia para o Pocinho. A vida do casal, no entanto, foi perturbada quando um tal Mariano lhes entrou na intimidade.

Laura, em um ato que desafiou as convenções da época, apaixona-se por Mariano. O conto de Iriel descreve a fuga dos amantes, que, buscando viver sua paixão proibida, partem para "longes terras", deixando para trás um marido envergonhado e, sem dúvida, consumido pelo desejo de vingança. O tempo passa, mas o destino, por vezes, é um círculo cruel. Anos depois, o casal retorna a Vassouras, talvez acreditando que o passado havia sido esquecido ou que a fúria de João havia se aplacado.

Enganaram-se tragicamente. Uma noite, João, movido pelo rancor guardado, encontra os dois. Em um acesso de fúria, ele ataca o casal. Mas é sobre Laura, a esposa que o abandonara, que sua vingança recai. Ela é assassinada ali mesmo, no local exato onde o monumento hoje se encontra. Enquanto Laura caía sem vida, o "desgraçado Mariano", o pivô da tragédia, fugia em desespero, para nunca mais ser visto. O crime, ocorrido na escuridão, só foi descoberto pela madrugada, quando um transeunte encontrou o cadáver e levou o fato ao conhecimento da polícia.

Até aqui, temos uma história completa: um crime de honra, uma vítima, um assassino e um covarde. A lápide no muro seria, então, o simples marcador de um feminicídio. Mas é aqui que o historiador Ignácio Raposo entra em cena e a história se torna um mistério profundo. Ao pesquisar o caso, Raposo se depara com o silêncio. Em seus arquivos, ele nota, com perplexidade, que os "autos relativos a esse crime não se encontram em nenhum dos arquivos dos dois cartórios" da cidade.

E o que torna este desaparecimento tão fascinante é o que o mestre completa: "quando outros mais antigos e menos importantes, aí se encontram como que para testemunhar os fatos delituosos". O registro oficial do crime mais "romanesco" e comentado da época, o que gerou um monumento e uma lenda, simplesmente... evaporou.

Eis, então, o verdadeiro "elo da memória". No vácuo deixado pelo silêncio dos arquivos, no espaço onde o "fato" oficial deveria estar, a história de Laura foi salva da morte duas vezes. Foi salva primeiro pela literatura, pela pena de Iriel, que lhe deu uma narrativa imortal. E foi salva, por fim, pela fé popular, pelas ladainhas, pelas flores em Finados e pelas cantigas das Folias de Reis, que transformaram a vítima de um crime passional em uma alma digna de veneração. A capelinha na Avenida Prefeito Henrique Borges Filho, portanto, não guarda apenas a memória de um assassinato. Ela é um monumento à vitória da memória do povo que, pela força da arte e da devoção, se recusou a deixar que Laura fosse esquecida.

◆◆◆

Fonte: RAPOSO, Ignácio. **História de Vassouras.** 2. ed. Niterói: SEEC, 1978.

◆◆◆

Na próxima edição de "O Elo da Memória": Deixamos as antigas ruas de Vassouras e as tragédias terrenas para erguermos nossos olhos ao firmamento. Há exatos 40 anos, um viajante ilustre cruzava os nossos céus e marcava uma geração. Em *"Do Fim do Mundo à Luneta no Quintal",* o Elo da Memória relembra o lendário Cometa Halley, unindo o pânico apocalíptico de 1910 à efervescência científica de 1986. Não perca esta viagem espacial!

Clube do Kart une amantes da velocidade e coloca Vassouras no mapa do esporte

A paixão de Fernando Vasconcelos pelo automobilismo vem dos tempos de menino. Ele cresceu torcendo nas manhãs de domingo para Rubens Barrichello, na época piloto da pequena Stewart, no final dos anos 1990. A torcida por Rubinho o levou a conhecer melhor outro piloto que viria a ter como ídolo. "Aos nove anos eu já acompanhava as corridas de Fórmula 1, torcendo muito para o Rubinho com a Stewart, uma antiga escuderia. Daí comecei também a pesquisar e assistir às antigas corridas de Ayrton Senna", recorda-se. O menino cresceu e a paixão pela velocidade só aumentou. O esporte sempre foi tema de suas conversas e, durante um churrasco que comemorava o aniversário de sua esposa, surgiu a ideia: criar um grupo de kart que unisse os vassourenses que nutriam a mesma paixão. Era junho de 2025 e ali começa a nascer o Clube do Kart – Vassouras.

O desafio inicial era juntar um grupo de doze aficionados interessados em participar de uma corrida de kart em Volta Redonda, onde fica o único kartódromo do Sul Fluminense. A corrida, histórica, ocorreria dois meses depois, em agosto daquele ano. "Saímos da pista com animação e muita vontade de voltarmos a correr", lembra Vasconcelos.

A partir da primeira corrida, o clube se organizou e novos projetos surgiram. Como o que garantiu que o clube passasse a ser integrado também por mulheres. "Eu perguntei ao meu amigo Marcelo, que é o vice-presidente do clube: já pensou se organizássemos uma corrida só com mulheres? Ele respondeu que achava difícil, mas que poderíamos tentar. Conversei com a minha esposa e rapidamente ela mobilizou um grupo de amigas. De quatorze vagas, dez logo foram ocupadas por mulheres", recorda-se. Beatriz Sanarelli, que já havia sido a pivô da criação do clube, é hoje diretora do polo feminino, que tem Rita Gomes como subdiretora. Além de Fernando e Marcelo Gomes, o vice-presidente, o clube tem Luã Araújo como secretário-geral.

O clube só cresce e hoje conta com cerca de 50 membros. O Clube do Kart – Vassouras organiza três baterias a cada dois meses, no Kartódromo Internacional de Volta Redonda – além das baterias masculina e feminina há uma prova destinada a iniciantes, que pode incluir pilotos de outros municípios.

Grupo Feminino do Clube do Kart – Vassouras

Diretoria do Clube do Kart - Vassouras: Marcelo Gomes, Rita Gomes, Beathriz Sanarelli e Fernando Vasconcelos

O piloto e Presidente do Clube Fernando Vasconcelos durante corrida

"Sempre quis ter a oportunidade de desenvolver o kartismo na região, revelar novos talentos e, quem sabe, ver um vassourense chegar a uma posição de destaque no automobilismo", sonha Fernando. As corridas acontecem nas tardes de domingo.

No momento, o objetivo do clube é seguir mobilizando os apaixonados pelo automobilismo. "Nossa missão atualmente é dar continuidade ao desenvolvimento de pilotos da região e conseguir colocar representantes na Copa de Endurance (corrida de longa duração), organizada pelo Kartódromo Internacional de Volta Redonda, além de fortalecer ainda mais o protagonismo feminino no esporte", comenta Fernando, que agradece muito o apoio da companheira e dos colegas da direção. "Só tenho a agradecer à minha família, minha esposa Beathriz e aos meus amigos Marcelo, Rita e Luã por todo o apoio que me dão na gestão do clube. Sem eles seria impossível o desenvolvimento do Clube do Kart – Vassouras".

O interessado em conhecer os projetos – e ingressar no clube, participando das corridas, deve entrar em contato através do Instagram do Clube do Kart: @clubedokartvassouras.

Tribuna do Interior
Registro Estadual nº 3320598969-9
Inscrição Municipal nº 6813 L 115
Registro na ADJORI – RJ 78

Fundador e Editor **Marlos França** (MTB/DRT nº 33488/RJ)
Layout/editoração **WA Editoração** 32 98834.9593
Publicidade **Juan De la Cruz** 24 99272.39

Redação, Administração e Oficinas | Rua Profº Marcelo de Alcântara Pinto, 173 | Parque J.K. | Vassouras | RJ | **24 2471.7822**

Colaboradores | Gilda Meirelles, João Baptista Villares, Máyra Nunes de França, Juan Adelis De la Cruz Filho, Márcio Vasconcellos, Dr. Roberto Benathar, Mercedes B. Hoppe. **Freelancers** | João Henrique Barbosa, Lilian Magaly Silva. Os colaboradores não tem vínculo empregatício com o Jornal e a Editora. Os textos assinados não refletem necessariamente o pensamento do jornal, sendo da inteira responsabilidade do Autor. Não devolvemos fotos, nem originais, sendo publicados ou não.

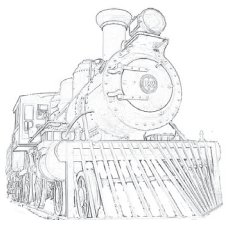
Sucursais

Rio de Janeiro | **RJ** | Tráfego Publicidades | Av. Rio Branco, 185 Grupo 1813 | Centro | Tel.: (21) 2532-1329 | E-mail: comercial@trafegopublicidade.com.br

Brasília | **DF** | SOS 402 | Bloco G | Conjunto 113 | CEP 70236-070 | PABX (61) 3222-0260 | E-mail: brasilia@trafegopuclicidade.com.br

São Paulo | **SP** | Rua Frederico Abranches, 389 | conj. 112 | 11º andar | Santa Cecília | CEP 01225-0001 | PABX (11) 3361-4100 | E-mail: trafegos@trafegopublicidade.com.br

TRIBUNA DO INTERIOR EDITORA LTDA – ME | CNPJ: 40.359.242/0001-90 | TRIBUNADOINTERIOR.VASSOURAS@GMAIL.COM | **WWW.JORNALTRIBUNADOINTERIOR.COM.BR**



Rua Domingos de Almeida, Vassouras

Escola Muncipal de Demétrio Ribeiro inaugura Sala de Recursos

Voltada à inclusão de alunos, Sala de Recursos é fruto de trabalho conjunto entre comunidade, professores e poder público

A Escola Municipal Deputado José Bento Martins Barbosa, localizada em Demétrio Ribeiro, passa a contar com um novo espaço dedicado à inclusão: a Sala de Recursos João Batista de Mello. A iniciativa é resultado de um trabalho conjunto entre comunidade, professores e poder público, e tem como objetivo fortalecer o atendimento a estudantes da Educação Especial.

Com capacidade para atender até 16 alunos, o ambiente foi estruturado com diversos recursos pedagógicos, como jogos educativos, bandinha rítmica, notebook, tablet, materiais sensoriais e geométricos. A proposta é oferecer suporte especializado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos estudantes.

A unidade escolar atende atualmente 142 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, oriundos das comunidades de Demétrio Ribeiro, Itakamosi, Ipiranga e Esquina da Alegria. Com a implantação da nova sala, a escola dá mais um passo no fortalecimento de práticas inclusivas no ambiente educacional.

De acordo com a diretora da escola, professora Andréa Helena Mello Vicente, o espaço representa um avanço significativo no atendimento aos alunos. “Aqui realizamos atividades de grande valor educativo, com acompanhamento das crianças, que são acolhidas com recursos pedagógicos adequados, auxiliando no desenvolvimento de suas habilidades e na superação de necessidades intelectuais, emocionais e de socialização”, destacou.

A Sala de Recursos foi organizada sob a coordenação da professora Cleumira Pereira de Oliveira Machado, com orientação educacional e pedagógica da professora Ana Maria da Silva. A iniciativa contou ainda com o apoio da Secretaria de Educação, de moradores da comunidade e do Legislativo municipal, por meio do ex-vereador, Geraldo da Silva, o Geraldão e o vereador Manoel Melo Macedo.

Durante a implantação, a diretora também agradeceu a participação da presidente da Associação de Moradores de Demétrio, Mayara de Paula Lotens, além de destacar a presença de familiares do homenageado que dá nome ao espaço, como Carlos Vinícius de Santos de Mello e Thalita Santos de Mello. A sala leva o nome de João Batista de Mello, em reconhecimento à sua trajetória e contribuição para a comunidade local.

LABHUV
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Seus exames com qualidade certificada
Coleta Domiciliar* sem custo adicional!
*Coleta disponível para atendimento particular ou convênio
Posto de Coleta
Rua Barão de Vassouras s/nº - Centro, Vassouras (ao lado do Bradesco)
(24) 2471 - 8255
Hospital Universitário de Vassouras
Rua Vicente Celestino, 201, Madruga
(24) 2471 - 8123

Um bom livro faz sua imaginação ganhar asas e te leva a lugares incríveis. No rádio é assim, você não vê, mas enxerga tudo.
Não silencie, anuncie.
Quem não é ouvido, não é lembrado.
98,7 VASSOURAS FM
Vassourasfm98,7 (24) 99275-0007

AGENDA ABERTA!
Exames com valores especiais
por tempo limitado
ECG por apenas R$50
MAPA 24h Monitoramento da pressío R$150
EEG a partir de Sem mapeamento: R$120 Com mapeamento: R$200 R$120 Com mapeamento: R$200
Espirometria +R$20,00 por manobra adicional R$120
Vagas limitadas! Agende agora
(24) 99237-6734
LABORATÓRIO SÃO JUDAS TADEU
Rua Otávio Gomes, 627 lojas 3 e 4
Centro – Vassouras/RJ

Festival Sabores do Vale do Café encanta o Rio de Janeiro e fortalece o interior Fluminense

Evento reuniu mais de 20 mil pessoas no Museu da República, na capital do estado, celebrando cafés, queijos e cachaças artesanais

O Festival Sabores do Vale do Café transformou os jardins do Museu da República, no Catete (RJ), em um verdadeiro palco da cultura e da gastronomia fluminense.

De 20 a 22 de março mais de 20 mil visitantes prestigiaram a produção artesanal de cafés especiais, queijos e cachaças. Teve também artesanato e atrações musicais, em três dias de programação gratuita e vibrante.

A abertura contou com as presenças de Paulo Renato, presidente da Pesagro, Felipe Brasil, Secretário de Agricultura, do ex-secretário da pasta, o deputado federal, Dr. Flavio e do coordenador de negócios do Sebrae, Daniel Santa Cruz.

A iniciativa reuniu 120 produtores de todo o Estado, sendo 25 da região do Vale do Café, e destacou a importância da aproximação entre o interior e a capital.

O evento contou com a presença do novo secretário estadual de Turismo, Lucas Alves, e foi realizado em parceria com a Setur, Fecomércio, Sebrae, Sesc, Secretaria Estadual de Agricultura, Sicomércio entre outros.

Entre os produtores, estava Rogério Louzada, do Café Grão Louzada (Valença), que celebrou os resultados do Festival.

"Conseguimos vender todo o estoque levado para o Festival. Foi um marco para nossa marca e para o café especial do interior. Agradeço à Setur pelo apoio e pela oportunidade de mostrar nosso trabalho em um evento tão grandioso. "

Rodrigo Du'Vale, produtor de queijos especiais do Vale do Café, também destacou o sucesso do evento.

"O Festival superou nossas expectativas. Tivemos excelentes vendas e criamos novas conexões comerciais. É uma vitrine que valoriza o produto artesanal e abre portas para o futuro. " Disse.

Wanderson Faria, que é assessor especial da Setur para o Vale do Café, reforçou a relevância da iniciativa e a grande participação dos produtores.

"A presença de 120 produtores do estado, sendo 25 deles do Vale do Café, em um grande evento como esse na capital, fortalece marcas, amplia vendas, gera renda e aquece a economia. É fundamental para consolidar o turismo rural e valorizar nossa produção. "

O novo secretário estadual de Turismo, Lucas Alves, destacou a continuidade do trabalho. "O Festival mostrou organização exemplar e resultados expressivos. É um legado que dá sequência ao trabalho realizado pelo ex-secretário Gustavo Tutuca, que deixou uma marca importante e agora retorna à Alerj como pré-candidato à reeleição. "Comentou Lucas.

*"O sucesso do Festival só foi possível graças a parceiros como a Fecomércio, sob o comando de Antônio Florêncio, da Setur, o Sebrae, Pesagro-Rio, Secretaria de Agricultura e tantos outros que acreditam no interior fluminense e em sua força econômica. " Concluiu Wanderson Farias.

Próxima edição: Após o sucesso em Paty do Alferes (fevereiro) e no Museu da República (março), o Festival Sabores do Vale do Café segue sua rota pelo interior. A próxima edição já está confirmada para os dias 04 e 05 de abril em Pinheiral, prometendo mais encontros entre tradição, sabor e turismo.

"A presença de 120 produtores do estado, sendo 25 deles do Vale do Café, em um grande evento como esse na capital, fortalece marcas, amplia vendas..."

WANDERSON FARIA | ASSESSOR ESPECIAL DA SETUR PARA O VALE DO CAFÉ

Prefeitura de Vassouras promove ações voltadas à saúde e valorização das mulheres

Programação inclui Movimento de Mulheres, Sábado Lilás e oferta de exames com unidade móvel em parceria com o HUV

Em celebração ao Mês da Mulher, a Prefeitura de Vassouras preparou uma programação especial voltada à valorização, ao cuidado e ao bem-estar das mulheres do município.

As ações incluem eventos de conscientização, serviços de saúde e atividades culturais, reforçando o compromisso com a promoção da qualidade de vida e do protagonismo feminino.

5º Movimento de Mulheres reúne celebração e serviços gratuitos

Abrindo a programação, o município realizou no dia 8 de março o 5º Movimento de Mulheres em Vassouras, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

O evento aconteceu das 8h às 13h, na Casa Barão de Vassouras, espaço recém-inaugurado que recebeu o movimento pela primeira vez.

Durante todo o dia, centenas de mulheres, e suas famílias, também, participaram das atividades, entre elas uma caminhada de conscientização, atividades esportivas, apresentações culturais, música e feira de artesanato, além da oferta de diversos serviços gratuitos pelas secretarias municipais.

Ônibus Lilás leva serviços gratuitos e atendimento especializado às mulheres

No dia 19 de março, a Secretaria Municipal da Mulher promoveu a vinda do Ônibus Lilás ao município, em uma parceria da Prefeitura de Vassouras e o Governo do Estado.

A iniciativa ofereceu diversos serviços gratuitos, ampliando o acesso das mulheres a atendimentos essenciais.

Durante a ação, foram realizados atendimentos jurídicos com as equipes da OAB Mulher, atendimento psicossocial, além da oferta de cursos de qualificação em empreendedorismo e vagas para capacitações profissionais.

Segundo a Secretaria Municipal da Mulher, foram realizados 211 atendimentos ao longo do dia.

Sábado Lilás amplia atendimentos de saúde nas unidades do município

Dando continuidade às ações, no dia 21 de março a secretaria de Saúde realizou o Sábado Lilás, dedicado ao cuidado com a saúde das mulheres.

Durante todo o dia, das 8h às 17h, as unidades de saúde e a Clínica da Família realizaram atendimentos essenciais, como consultas ginecológicas, coleta de preventivo, vacinação contra o HPV (para meninas e meninos de 9 a 19 anos), testes rápidos para IST/HIV e atendimento odontológico.

A iniciativa, segundo a Secretaria de Saúde, tem como objetivo fortalecer a prevenção, o acolhimento e o acompanhamento da saúde feminina de forma integral.

Unidade móvel do HUV realiza exames de mamografia e ultrassonografia

Outra ação importante do Março Lilás é a parceria da prefeitura com o Hospital Universitário de Vassouras (HUV), que disponibiliza uma unidade móvel de saúde para a realização de exames de mamografia e ultrassonografia.

Os atendimentos acontecem entre os dias 21 de março e 2 de abril (exceto nos dias 28 e 29), no Centro de Convenções.

A ação tem como foco ampliar o acesso aos exames no município, reforçando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

É importante destacar que os exames não são de livre demanda. As pacientes cadastradas no SUS serão chamadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Compromisso com o cuidado e a valorização das mulheres

Para a prefeita de Vassouras, as ações do Março Lilás reforçam o compromisso da Prefeitura com a saúde e o bem-estar das mulheres, promovendo acesso a serviços, informação e espaços de acolhimento.

"A nossa gestão tem um compromisso muito claro com o cuidado e a valorização das mulheres de Vassouras. Prevenir é um ato de amor, e essas ações, em parceria com o Governo do Estado e do HUV, foram pensadas para ampliar o acesso à saúde, oferecer acolhimento e garantir mais dignidade para todas. Nosso objetivo é construir uma cidade com mais oportunidades, segurança e respeito para as mulheres", destacou a prefeita Rosi.

Jornada do empreendedor rural movimenta Ipiabas e destaca força do agro Fluminense

O distrito de Ipiabas recebeu no dia 21 de março a primeira edição da Jornada do Empreendedor Rural, iniciativa voltada à valorização da produção agrícola e ao fortalecimento do setor no estado do Rio de Janeiro. O evento reuniu produtores, autoridades e instituições em uma programação diversificada, que integrou conhecimento técnico, experiências interativas e atividades culturais.

Promovida pela Pesagro-Rio, em parceria com a Prefeitura de Barra do Piraí e o Governo do Estado, a Jornada teve como objetivo aproximar o campo da inovação, além de estreitar a relação entre produtores e consumidores. Ao longo do dia, o público participou de palestras, visitou estandes de exposição e aproveitou atrações para toda a família, incluindo espaço infantil e experiências com tecnologia, como realidade virtual.

A abertura oficial contou com a presença de representantes das esferas municipal, estadual e federal, reforçando a integração de políticas públicas voltadas ao setor agropecuário. Durante a cerimônia, o presidente da Pesagro-Rio, Paulo Renato Marques, destacou o momento de evolução do setor no estado.

"O agro do estado está e seguirá evoluindo", afirmou.

Para a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, sediar a primeira edição do evento representa o reconhecimento do potencial agrícola da região.

"Seguiremos investindo e apoiando nossos produtores, que são fundamentais para o desenvolvimento do nosso município", disse.

O secretário estadual de Agricultura, Felipe Brasil, ressaltou que a escolha do município reforça a relevância do Vale do Café no cenário estadual. Já o deputado federal Dr. Flávio destacou a importância do agro para a economia fluminense e defendeu a continuidade de investimentos no setor.

O assessor especial da Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, Wanderson Farias, destacou o papel estratégico do turismo rural como motor de desenvolvimento regional, enfatizando a integração entre o campo e o turismo. Segundo ele, a parceria entre as secretarias de Agricultura e Turismo fortalece iniciativas como o Arranjo Produtivo Local (APL), que reúne produtores de café, cachaça e queijo em projetos estruturados junto à Secretaria de Agricultura. Para Wanderson, essa união amplia oportunidades, valoriza a produção local e posiciona o interior como destino turístico e econômico.

Também participaram do evento o secretário de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Anderson Coelho; o deputado estadual André Corrêa; o secretário municipal de Agricultura de Barra do Piraí, Eduardo Groetaers; o secretário municipal de Turismo, Tadeu Oliveira; a vereadora Lu Maciel; os vereadores Luiz Felipe Ludi e Elves Costa; além do secretário municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Paulinho do Royal, entre outras autoridades.

"Seguiremos investindo e apoiando nossos produtores, que são fundamentais para o desenvolvimento do nosso município"

KATIA MIK | PREFEITA DE BARRA DO PIRAÍ

Além do conteúdo técnico, a Jornada abriu espaço para a comercialização de produtos locais. Produtores rurais da região apresentaram itens artesanais e alimentos típicos, fortalecendo a economia local e ampliando a visibilidade do trabalho desenvolvido no campo.

Participantes destacaram a importância do evento como uma vitrine para os pequenos produtores, proporcionando oportunidades de ampliar mercados, divulgar produtos e estabelecer novas conexões.

O encerramento ficou por conta da apresentação musical de Luana Camarah, realizada na Estação Cultural de Ipiabas.

ÓTICA NOVA BARRA
BARRA DO PIRAÍ - RJ
1988
O melhor da moda para todos os estilos
(24) 98855-0346
(24) 2442 - 1895
/OticaNovaBarra

Rio de Janeiro já registra cerca de 11 mil violações contra a mulher em 2026

Em meio ao registro de alta nos casos de violência contra a mulher em todo o Brasil, os dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania mostram que, em 2026, o Rio de Janeiro já registrou 11.370 violações contra a mulher, mas apenas 1.379 protocolos de denúncias foram formalizados. O cenário escancara o abismo entre ocorrência e denúncia, e revela um problema estrutural e psicológico que segue presente no cotidiano de muitas cariocas.

De violência física e doméstica a abusos psicológicos, morais e patrimoniais, a realidade imposta a milhares de mulheres ainda é marcada pela dor e pelo silêncio. E, para a advogada e professora do curso de Direito do Centro Universitário Anhanguera de Niterói, Andrea Souza, é exatamente nesse silêncio que a violência encontra terreno fértil para continuar. "O medo de denunciar está ligado a diversos fatores, como dependência emocional, financeira, medo de represálias, vergonha e até desconhecimento sobre os próprios direitos. Muitas acreditam que não terão acolhimento ou que a denúncia não vai mudar sua realidade", afirma.

A docente destaca que, ao longo de quase duas décadas, a Lei Maria da Penha se tornou um marco na proteção às mulheres, estabelecendo medidas protetivas, criminalização do agressor, atendimento prioritário e até direito a matrícula em escolas para vítimas e seus filhos. "Foram grandes conquistas, mas é preciso reconhecer que a eficácia da lei depende de sua aplicação, fiscalização e principalmente da confiança das mulheres em usá-la", reforça Andrea.

O desafio, segundo ela, vai além do campo jurídico. Envolve educação, autonomia econômica e políticas públicas de prevenção e acolhimento. "Precisamos de ações contínuas, não só em datas simbólicas. A mulher precisa saber que não está sozinha, que tem onde buscar ajuda e que será ouvida com respeito", afirma.

Ela destaca que, para mudar esse cenário, é essencial ampliar o debate desde cedo. "Educar para a igualdade de gênero nas escolas, nas famílias e nas empresas é parte do caminho. Além disso, oferecer oportunidades para que as mulheres tenham independência financeira pode ser decisivo para sair de um relacionamento abusivo", pontua.

A docente também reforça a importância de canais como o 180 (Central de Atendimento à Mulher) e o 190 (Polícia Militar), que funcionam como porta de entrada para o rompimento do ciclo de violência. "O silêncio não protege, ele perpetua. A mulher precisa ser acolhida, não julgada. A denúncia pode ser o primeiro passo para salvar uma vida", destaca.

TÂNIA IMÓVEIS
Serviços de administração, locação, compra e venda de imóveis.
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos (Broadway), 154 loja 2
Centro - Tel.: (24) 2471-1572

PROJETOS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
ANTONIO MARCIO CEYLÃO
Telefone (24) 2471-1622

FUSVE se destaca em agendas estratégicas sobre inovação em saúde e tecnologia nuclear

Protagonismo científico que conecta saúde e tecnologia. Avanços tecnológicos para transformar políticas públicas

A Fundação Severino Sombra (FUSVE) marcou presença em duas importantes agendas voltadas ao futuro da saúde e da inovação tecnológica no Brasil, reforçando seu protagonismo institucional no debate sobre políticas públicas, pesquisa científica e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à medicina.

Representando a instituição, o presidente da FUSVE, Gustavo Amaral, participou de encontro internacional promovido pelo Ministério da Saúde, realizado no dia 25 de março, no Rio de Janeiro. A reunião reuniu representantes do Brasil e do Reino Unido com o objetivo de fortalecer o diálogo e as parcerias entre os dois países em áreas estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas de saúde.

Durante o encontro, foram debatidos temas como inovação em saúde, saúde digital, avaliação de tecnologias e cooperação científica, com foco na ampliação da capacidade dos sistemas públicos de incorporar soluções tecnológicas que garantam acesso sustentável a tratamentos e avanços médicos.

Dias antes, no dia 23 de março, Gustavo Amaral também participou do Nuclear Summit 2026, realizado na Casa Firjan, em Botafogo, Zona Sul do Rio. O fórum, promovido pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares (ABDAN), reuniu representantes do governo, da indústria, da academia, investidores e especialistas do Brasil e do exterior para discutir o futuro da energia nuclear e suas aplicações estratégicas.

Entre os temas debatidos estiveram transição energética, inovação tecnológica, segurança, cadeia produtiva e novas aplicações da tecnologia nuclear, incluindo a medicina nuclear e os avanços no tratamento do câncer.

Convidado por liderar o projeto de implantação do primeiro Centro de Prontoterapia do Brasil, Gustavo Amaral participou da mesa-redonda Novas Fronteiras Tecnológicas no Tratamento do Câncer. O debate reuniu especialistas de destaque, como Priscila Larcher, gerente de P&D do Center of Molecular Research Brasil (CMR); José Perrota, coordenador técnico da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEM); Carlos Buchpiguel, professor titular do Departamento de Radiologia e Oncologia da Faculdade de Medicina da USP; e Isolda Costa, diretora do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/CNEN).

A presença da FUSVE em fóruns nacionais e internacionais reforça o compromisso da instituição com a inovação, a produção científica e a ampliação do acesso a tecnologias de ponta na área da saúde, consolidando seu papel como referência na integração entre ensino, pesquisa e assistência.

Gustavo Amaral também participou do Nuclear Summit 2026, realizado na Casa Firjan, em Botafogo, Zona Sul do Rio. O fórum, promovido pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares

Projeto na Alerj quer frear golpes contra turistas no Rio

Tramita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) um Projeto de Lei que cria a Política Estadual de Promoção da Civilidade, Proteção ao Turista e Uso Responsável de Espaços de Uso Coletivo. A proposta é de autoria do deputado Alexandre Knoploch (PL) e tem como objetivo proteger turistas contra práticas abusivas e fortalecer a imagem do Rio de Janeiro como destino turístico seguro.

O texto estabelece que diversas condutas passarão a ser consideradas infrações administrativas quando praticadas em bens, serviços, instalações e equipamentos públicos estaduais, bem como em espaços privados de uso coletivo sujeitos à fiscalização do Estado ou no exercício de atividades econômicas ligadas ao turismo.

Entre as infrações previstas está a cobrança de preços abusivos em prejuízo do turista-consumidor, em desacordo com o Código de Defesa do Consumidor. Nesses casos, a multa prevista é de R$ 3 mil. Também poderá haver penalidade para casos de hostilização, intimidação, assédio ou constrangimento moral contra turistas, quando a conduta não configurar crime, com multa de R$ 2,5 mil, podendo chegar a R$ 5 mil em caso de reincidência.

Casos recentes de extorsão contra visitantes reforçam a necessidade da medida. No dia 14 de março, um homem foi preso após cobrar R$ 2.500 por uma caipirinha de um turista em Copacabana. Em junho de 2025, também no bairro, outro comerciante foi detido após cobrar mais de R$ 1 mil por duas espigas de milho.

Segundo o autor do projeto, a iniciativa segue modelos adotados em destinos turísticos internacionais.

"Nossa proposta é inspirada em experiências bem-sucedidas de grandes centros urbanos, que estruturam políticas públicas voltadas à promoção da civilidade, à proteção do visitante e ao uso responsável dos espaços coletivos, com medidas administrativas proporcionais, fiscalização e caráter preventivo", afirmou.

Além da proteção ao turista, o projeto também prevê multas para condutas consideradas prejudiciais à ordem pública, como descarte irregular de lixo, atos contra a higiene em locais públicos, produção de ruídos excessivos, agressões físicas que não configurem crime, depredação de patrimônio público e obstrução deliberada da circulação de pessoas As penalidades variam de R$ 500 a R$ 5 mil, e podem ser dobradas em caso de reincidência. O projeto está sendo analisado pelas Comissões da Casa.

Escola intercultural de Itaguaí recebe visita do cônsul-geral do Japão

Um dia especial para a comunidade escolar do Colégio Estadual José Maria de Brito – Intercultural Brasil-Japão, em Itaguaí. No dia 23 de março, a unidade recebeu a visita de uma comitiva do Consulado do Japão, liderada pelo cônsul-geral, Takashi Manabe, ao lado de uma equipe da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc-RJ). O encontro fortaleceu a parceria com o país asiático, que viabiliza a oferta de um ensino relacionado à cultura oriental.

– É com muita alegria que recebemos o cônsul e sua comitiva, além da equipe da secretaria. A escola tornou-se intercultural em 2021, e esse marco foi um divisor de águas para a comunidade, com a conquista de grandes resultados. Aquilo que vivenciamos diariamente em nossa escola é um exemplo de como a educação pode ser ponte entre as nações, promovendo respeito, cooperação e amizade – destacou a diretora-geral da unidade, Jussara Castilho.

Durante o encontro, os visitantes conheceram as dependências da escola e a proposta pedagógica desenvolvida por lá. Eles também promoveram oficinas especiais e assistiram a performances artísticas realizadas pelos estudantes.

– As escolas interculturais são unidades de referência, com um trabalho de excelência, que, mais do que o idioma, os alunos vivenciam o cotidiano do país parceiro. Parabéns para toda a comunidade e, principalmente, aos professores, que ensinam com muita qualidade, carinho e entusiasmo – afirmou o superintendente de Projetos Estratégicos da Seeduc, Tiago Dionísio da Silva, representando a secretária no evento.

O cônsul-geral do Japão ficou encantado com o projeto e enalteceu a força desta união com o estado do Rio de Janeiro para a formação dos jovens.

– Japão e Brasil, tradicionalmente, têm relações muito boas de amizade, e é importante fortalecê-las para as gerações futuras. Estamos vendo isso aqui, nesta instituição, e que esses jovens possam estreitar ainda mais esses laços. Estou muito contente por estar aqui e conhecer essa escola – disse

Takashi Manabe.

Sucesso das escolas interculturais

Criado pela Seeduc em 2014, o modelo intercultural alia as disciplinas da matriz curricular aos conteúdos específicos em uma determinada língua estrangeira. As unidades combinam o ensino das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o horário integral com o aprendizado de idioma, geografia, história e cultura dos países parceiros.

Ao todo, 40 escolas interculturais estão em funcionamento no Estado do Rio. Essa proposta permite que os estudantes façam uma imersão no mundo através das atividades realizadas pelo colégio. São verdadeiros "centros culturais", portas de oportunidades para que os alunos sigam carreiras dentro e fora do país.

– Estudar em uma escola intercultural é uma experiência única, singular, pois a gente conhece várias culturas e se integra à realidade dos países. Está sendo especial, aprendemos muito e temos uma interação bem legal com os representantes do consulado do Japão – comentou Lawinia Oliveira, de 16 anos, aluna da 2ª série do Ensino Médio e presidente do grêmio estudantil da escola de Itaguaí.

As interculturais são um grande sucesso. Prova disso são os excelentes resultados que essas instituições conseguiram no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com notas acima da média. O apoio pedagógico vindo desta parceria contribui com a aquisição de materiais, livros e recursos pedagógicos para o desenvolvimento das atividades, além da formação e qualificação dos professores. Tudo isso graças a parcerias firmadas com consulados, embaixadas e institutos internacionais. Ao longo dos anos, os alunos dessas unidades são preparados para atuarem no mercado de trabalho, seja aqui no Brasil ou em qualquer país.

– As escolas interculturais têm uma dinâmica clara, bem definida e realizada de maneira prazerosa, apoiando a autonomia e a sensação de pertencimento dos estudantes, motivando-os. Assim, dentre tantas vantagens, expande o conhecimento e diminui a evasão na rede estadual – ressaltou a secretária de Estado de Educação, Luciana Calaça.

Embratur lança Rota do Futebol e promove o Brasil como destino de turismo esportivo

O futebol, símbolo da cultura brasileira, passa a integrar uma nova estratégia de promoção turística. A Embratur apresenta a Rota do Futebol, plataforma digital que reúne roteiros inspirados na história, nos espaços e nas experiências ligadas ao esporte mais popular do país. O conteúdo está disponível em site oficial e nas redes da Agência.

Criada para transformar a paixão mundial pelo futebol em experiência turística estruturada, a Rota reúne percursos e atividades que permitem conhecer o Brasil pela cultura esportiva, passando por estádios históricos, museus, clubes, bares tradicionais e outros espaços ligados à memória do futebol.

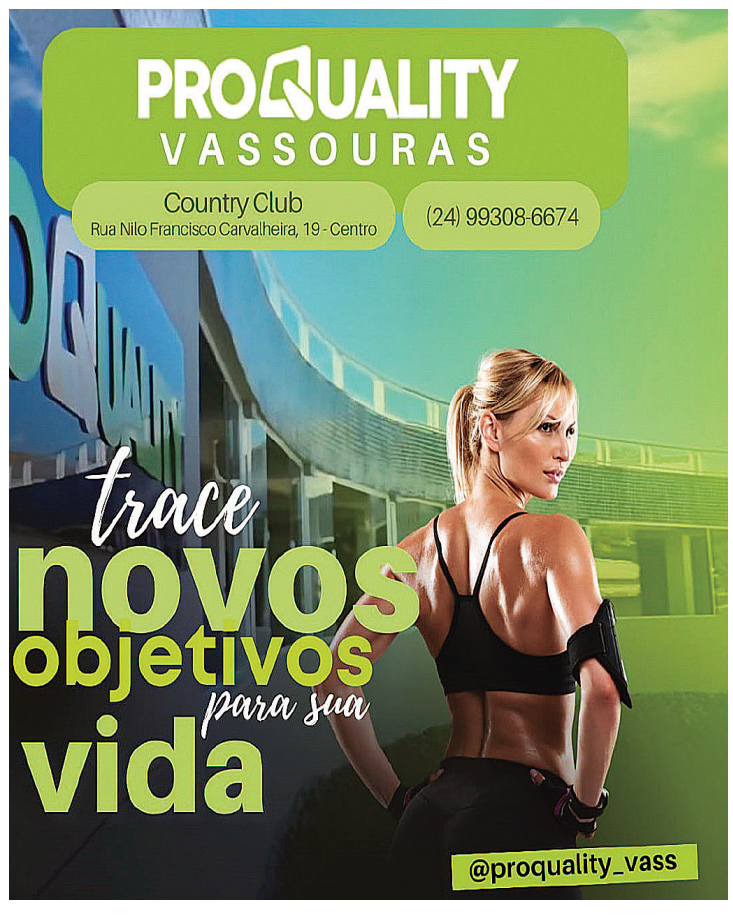
O projeto começa pelo Rio de Janeiro, cidade com forte tradição e alguns dos estádios e clubes mais conhecidos do país. A proposta é que funcione como piloto, com possibilidade de expansão para outros destinos.

Plataforma digital

Desenvolvida pelo EmbraturLAB, a plataforma será multilíngue e responsiva, funcionando como vitrine do ecossistema do futebol carioca. Reunirá informações sobre estádios, clubes, museus, bares e outras experiências, estruturadas por filtros de interesse, datas comemorativas, locais e links para canais de venda. A ideia é mostrar que o esporte está presente em diversos aspectos do cotidiano.

Embratur

A Rota do Futebol integra a estratégia de ampliar a promoção do Brasil como destino esportivo e cultural no mercado internacional. O guia será divulgado em campanhas no exterior e em ações voltadas ao trade turístico, imprensa e influenciadores. A iniciativa também celebra os 60 anos da Embratur e integra o Mês da Inovação. Ao organizar experiências ligadas ao futebol em produto turístico estruturado, busca apresentar ao visitante estrangeiro uma nova forma de conhecer o país, explorando história, territórios e manifestações culturais a partir de uma das maiores paixões nacionais.



Crises políticas marcam três décadas de governos no Rio

Prisões, investigações e impeachment atingiram praticamente todos os governadores fluminenses desde o fim dos anos 1990 e reforçam histórico de instabilidade no comando do estado

A política do Rio de Janeiro carrega, nas últimas três décadas, uma sequência de crises envolvendo os chefes do Executivo estadual. Desde o fim dos anos 1990, governadores que passaram pelo Palácio Guanabara enfrentaram investigações, prisões ou processos que resultaram em afastamento do cargo. Um dos casos mais emblemáticos é o do ex-governador Sérgio Cabral, preso em 2016 durante a Operação Lava Jato sob acusação de liderar um esquema de corrupção envolvendo contratos públicos e pagamento de propinas. Cabral foi condenado em diversos processos por crimes como corrupção e lavagem de dinheiro.

Seu sucessor, Luiz Fernando Pezão, também foi preso quando ainda exercia o mandato, em novembro de 2018, durante uma operação da Polícia Federal que investigava o pagamento de propinas relacionadas a contratos do governo estadual.

Antes deles, o casal Anthony Garotinho e Rosinha Garotinho, que governou o estado entre 1999 e 2006, também enfrentou investigações e chegou a ser preso anos depois do período no poder em operações relacionadas a suspeitas de irregularidades eleitorais e administrativas.

Outro episódio que marcou a instabilidade política ocorreu com Wilson Witzel, eleito em 2018. Ele foi afastado do cargo em 2020 por decisão judicial durante investigações sobre contratos emergenciais na área da saúde durante a pandemia de Covid-19. No ano seguinte, teve o mandato cassado após processo de impeachment aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj). Para especialistas, a sucessão de escândalos e disputas judiciais envolvendo governadores contribuiu para consolidar um ambiente político frequentemente marcado pela judicialização da política e pela fragilidade institucional.

Governadores do RJ enfrentaram prisões ou afastamentos

Anthony Garotinho (1999/2002). Alvo de diversas investigações e preso anos depois do mandato em operações ligadas a suspeitas de corrupção eleitoral.

Rosinha Garotinho (2003/2006). Também investigada e presa posteriormente em desdobramentos de investigações políticas.

Sérgio Cabral (2007/2014). Preso em 2016 na Operação Lava Jato e condenado em diversos processos por corrupção e lavagem de dinheiro.

Luiz Fernando Pezão (2014/2018). Preso em 2018 quando ainda era governador.

Wilson Witzel (2019/2021). Afastado por decisão judicial em 2020 e cassado em 2021 após processo de impeachment.

INELEGIBILIDADE AINDA PODE SER CONTESTADA NA JUSTIÇA

Ex-governador tem possibilidade de recorrer ao próprio TSE e ao Supremo Tribunal Federal

Mesmo após decisão da Justiça Eleitoral que declarou a inelegibilidade do ex-governador Cláudio Castro, a defesa ainda possui caminhos jurídicos para tentar reverter ou suspender os efeitos da condenação.

O primeiro passo possível é a apresentação de embargos de declaração ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), recurso utilizado para pedir esclarecimentos sobre pontos da decisão. Posteriormente, o caso também pode ser levado ao Supremo Tribunal Federal (STF) por meio de recurso extraordinário, caso a defesa alegue violação de dispositivos constitucionais.

Especialistas em direito eleitoral, no entanto, destacam que a apresentação de recursos não suspende automaticamente a inelegibilidade. Para que isso ocorra, seria necessário que a defesa obtivesse uma decisão judicial concedendo efeito suspensivo.

Mesmo assim, a legislação permite que políticos recorram e, ao mesmo tempo, tentem registrar candidatura, situação conhecida como sub judice, na qual o candidato pode participar da campanha até que haja decisão definitiva da Justiça Eleitoral.

Judicialização da política

A sequência de investigações e disputas jurídicas envolvendo governadores do Rio transformou o Judiciário em um dos principais atores na definição do cenário político estadual. Em diferentes momentos, decisões de tribunais e operações policiais acabaram redefinindo o comando do Executivo e influenciando o equilíbrio de forças no estado.

Douglas Ruas é eleito presidente da Alerj em votação marcada por disputa judicial e boicote da oposição

O deputado estadual Douglas Ruas (PL) foi eleito na última quinta-feira (26) presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A votação ocorreu em sessão extraordinária e foi marcada por questionamentos na Justiça e pelo boicote de parlamentares da oposição.

Ruas recebeu 45 votos dos 46 deputados presentes, em um universo de 70 parlamentares. Parte da oposição decidiu não participar da votação em protesto contra o processo eleitoral, o que elevou a tensão política no plenário.

A eleição ocorre em meio a um cenário de forte instabilidade institucional no estado e tem impacto direto na sucessão do Palácio Guanabara, sede do governo fluminense.

Por que houve a eleição na Alerj

A escolha de um novo presidente da Assembleia tornou-se necessária após mudanças no comando político do estado e da própria Casa legislativa.

Com a renúncia do governador Cláudio Castro, ocorrida neste mês, e a vacância do cargo de vice-governador, foi aberta uma crise sucessória no Executivo estadual. Pela Constituição estadual, quando há vacância simultânea dos dois cargos, cabe à Assembleia Legislativa organizar uma eleição indireta para escolher um governador que cumpra o restante do mandato.

Nesse contexto, o comando da Alerj ganha protagonismo político, já que o presidente da Casa passa a ter papel central na condução desse processo.

Por que essa eleição interfere no Palácio Guanabara

A eleição do presidente da Alerj tem impacto direto na chefia do Executivo porque o cargo integra a linha sucessória do governo do estado.

Com a renúncia de Cláudio Castro e a ausência de vice-governador, o estado entrou em um período de transição institucional. Até então, o governo estava sob responsabilidade do presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, que assumiu interinamente o comando do estado.

QUEM É DOUGLAS RUAS

Douglas Ruas é deputado estadual pelo Partido Liberal (PL) e policial civil. Ele também já ocupou o cargo de secretário estadual das Cidades e é aliado político do grupo que comandava o governo estadual. Nos bastidores da política fluminense, seu nome vinha sendo apontado como favorito para assumir o comando da Assembleia após a vacância no cargo.

Com a escolha do novo presidente da Assembleia, essa autoridade passa a ocupar posição estratégica no processo político que definirá o próximo governador. Além disso, é a própria Alerj que deverá realizar a eleição indireta que escolherá o governador para um mandato tampão até o fim do atual período administrativo.

Recontagem de votos levantou dúvidas

A eleição para o comando da Assembleia também foi cercada por questionamentos judiciais.

Deputados de oposição acionaram a Justiça alegando que a votação foi marcada antes da retotalização dos votos determinada pela Justiça Eleitoral após mudanças na composição da Casa. A recontagem pode alterar a distribuição das cadeiras e, consequentemente, a correlação de forças dentro da Assembleia.

Para os parlamentares críticos ao processo, a definição da presidência da Alerj deveria ocorrer apenas após a conclusão dessa retotalização.

Bacellar e Claudio Castro

Boicote da oposição

Em protesto contra o processo eleitoral, parte da oposição decidiu não participar da sessão, classificando a votação como precipitada. Durante a sessão, houve manifestações de deputados críticos à condução da eleição. Mesmo com a ausência de parte dos parlamentares, Ruas conseguiu ampla maioria entre os presentes e foi confirmado no cargo.

Sequência de mudanças no comando do estado

Com a crise política e as mudanças institucionais em curso, o Rio de Janeiro pode passar por uma sequência rápida de trocas no comando do Executivo estadual.

Em pouco mais de um mês, o estado pode ter quatro governadores diferentes:

Cláudio Castro, que renunciou ao cargo; Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça, atual governador em exercício; o novo presidente da Alerj, eleito na última quinta-feira; o governador escolhido pela Assembleia na eleição indireta, que cumprirá o mandato até o fim do período atual.

Esse cenário reforça a importância da disputa pela presidência da Assembleia Legislativa, considerada estratégica na reorganização do poder político no estado.

4 a 2 no Nivaldo Pereira, contra o Duque de Caxias

Univassouras Artsul estreia com vitória convincente no Carioca Sub-20

Jogando em casa, no estádio Nivaldo Pereira, em Austin, Nova Iguaçu, O Univassouras Artsul estreou com uma vitória contundente no Campeonato Carioca Sub-20, na última quarta-feira, dia 25. O time do técnico Daniel Barboza bateu o Duque de Caxias por 4 a 2, gols de Tiago Salah, Luis Felipe e Alberto (2) mesmo jogando mais de dois terços da partida com um jogador a menos – o lateral João Gabriel foi expulso aos 31 minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o time é um dos líderes da competição, ao lado de Campo Grande, Nova Cidade e Carapebus que também venceram na primeira rodada – o Macaé também tem três pontos, já que foi beneficiado por um WO contra o Goytacaz, que não conseguiu inscrever seus jogadores a tempo da primeira rodada. Para efeitos de tabela, o regulamento prevê o placar de 3 a 0 para o Macaé.

O Univassouras Artsul volta a campo na próxima quarta, dia 1º, contra o Niteroiense, em Niterói.

O time entrou em campo cacifado pela boa pré-temporada. Nos amistosos antes da competição, a direção de futebol priorizou amistosos contra equipes da série A do futebol do Rio. Assim, os meninos enfrentaram Madureira, Portuguesa e Volta Redonda. O saldo foi mais que positivo: empate em 2 a 2 com o Madureira e vitórias contra a Portuguesa (1 a 0, em casa) e Volta Redonda (2 a 1, na Cidade do Aço). Na Copa Promissores, organizada pelo departamento de arbitragem da CBF no Campo da Aeronáutica, na Barra da Tijuca, o time goleou o 7 de Abril, da série B2 (5 a 2); o União Central, da série C (11 a 0) e o São Cristóvão (4 a 1), que também joga a série B1.

"Priorizamos enfrentar adversários fortes como os da série A para expor os nossos defeitos antes da competição. Foram duas vitórias e um empate, mas eu disse aos jogadores: são jogos-treino e isso não muda a vida de ninguém", afirmou Daniel Barboza à Univassouras Artsul TV uma semana antes da estreia.

Contra o Duque de Caxias, o time iniciou a partida buscando o domínio das ações. Aos 13 minutos, Tiago Salah, que já havia criado outras oportunidades, abriu o placar, aproveitando belo passe de Japeri. A equipe desperdiçaria a chance de ampliar até que, aos 30, PJ aproveitou o vacilo da defesa para empatar para os caxienses. Um minuto depois, o lateral João Gabriel, que fazia boa partida, foi expulso por deixar a perna após uma dividida. A expulsão trouxe dramaticidade à partida, que parecia controlada até ali. Com um a menos, Daniel Barboza decidiu por não mexer na equipe e recuou PV, que vinha jogando como ponta, para a lateral-direita. O treinador Luiz Neves fez duas substituições tentando deixar o Duque de Caxias mais ofensivo. Mas quem marcou antes do intervalo foi o time da casa: aos 41 minutos, após bela jogada individual de Alberto, o meia Luis Felipe bateu forte, da entrada da área, no canto direito do goleiro Gabriel. A bola ainda beijou o pé da trave antes de entrar: 2 a 1 Univassouras Artsul.

Apesar do bom resultado, o torcedor do time da casa ainda tinha preocupações para o segundo tempo. Afinal de contas, com um a menos, o time resistiria ao forte calor e uma possível pressão do Duque de Caxias? Foi aí que Alberto resolveu desequilibrar. Logo aos seis minutos, em bela triangulação com Japeri e Tiago Salah, o camisa 9 cobriu Gabriel para marcar o terceiro e dar tranquilidade ao time da casa.

Tranquilidade que durou até os 15 minutos do segundo tempo, quando Lucas Gabriel aproveitou a liberdade na entrada da área para chutar forte, sem defesa para Kauã, diminuindo a diferença e mostrando que o Duque de Caxias ainda poderia sonhar com o empate.

Apesar da vantagem numérica, o Duque de Caxias não levou tanto perigo ao gol de Kauã. A defesa esteve quase sempre muito bem protegida pelos volantes Gustavo e Luis Felipe. No miolo da zaga, Estevan e Emiliano também faziam boa partida. Com o desgaste físico da equipe, Daniel Barboza sacou Japeri e Salah aos 21 minutos. Quem seguiu em campo foi Alberto, que seguiu ganhando os duelos contra a defesa do Duque de Caxias. Ele acabaria sendo premiado aos 42 minutos. Recebeu pela direita, driblou o zagueiro e bateu forte, inapelável para Gabriel. Era o quarto gol e a certeza da vitória na estreia.

No primeiro jogo da temporada, os crias do Riachão mostraram bom futebol para construir a vitória. E muita personalidade para superar a adversidade de jogar mais de 60 minutos com um jogador a menos. É só a primeira rodada e todos no Riachão sabem que é preciso manter os pés no chão. Mas o torcedor, de Nova Iguaçu e de Vassouras, entendeu: é permitido sonhar.

RESULTADOS DA 1ª RODADA

Campo Grande	5x0	São Cristóvão
Univassouras Artsul	4x2	D. de Caxias
Nova Cidade	4x2	Niteroiense
Petrópolis	2x3	Carapebus

2ª RODADA

31 de março		
D. de Caxias	x	Campo Grande
1º. de abril		
Niteroiense	x	Univassouras Artsul
Goytacaz	x	Nova Cidade
Carapebus	x	Macaé
São Cristóvão	x	Petrópolis

Secretaria de Turismo
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
APRESENTA:
EXPO RIO TURISMO 26
Onde o RJ se encontra
Tudo o que o RJ tem de melhor num só lugar.
SHOWS • GASTRONOMIA • ARTESANATO
PRODUTOS RURAIS • NEGÓCIOS • CULTURA
ESPAÇO KIDS
LAGOON
LAGOA – RJ
ENTRADA GRATUITA
INGRESSOS LIMITADOS.

26 MARÇO
BenzaDeus 18h30
Vitor Kley 20h30

27 MARÇO
Toni Garrido 20h

28 MARÇO
Diogo Nogueira 20h

29 MARÇO
Mumuzinho 19h
Garanta já o seu ingresso.
Realização
RIO DE JANEIRO
TurisRio Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Turismo
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO